

## CORREIO ESPORTIVO

Vitor Silva/Botafogo

## CONVOCADO

O goleiro John, do Nottingham Forest, foi convocado neste domingo (5) por Carlo Ancelotti para os amistosos da Seleção Brasileira contra Coreia do Sul e Japão. É a primeira convocação dele para a seleção principal. Ele foi chamado para o lugar de Ederson, que se lesionou no treino do Fenerbahçe no sábado (4).

Bento, do Al Nassr, e Hugo Souza, do Corinthians, são os nomes também chamados por Ancelotti para o gol. O italiano indicou que Bento deve começar como titular no jogo contra a Coreia do Sul, no dia 10, com Hugo Souza assumindo a meta contra o



John foi convocado para a Seleção

Japão, no dia 14.

Titular do Brasil nas primeiras partidas da 'Era Ancelotti', Alisson, do Liverpool está fora de ação devido a uma lesão sofrida em partida da Champions League contra o Galatasaray.

Ederson é a segunda baixa da convocação. Na quinta (2), o lateral direito Vanderson também já havia sido cortado por lesão, dando lugar para Vítinho, do Botafogo.

## Sub-20 I

No sábado (4), a Seleção Brasileira foi eliminada da Copa do Mundo Sub-20. O Brasil perdeu para a Espanha por 1 a 0 e deram adeus com a pior campanha de sua história no torneio (duas derrotas e um empate).

## Arbitragem I

Após a derrota por 1 a 0 para o Bragantino, com pênalti inexistente marcado à favor dos paulistas, o Grêmio reclamou publicamente da arbitragem de Lucas Casagrande e o VAR Gilberto Rodrigues Castro Junior.

## Sub-20 II

No domingo (5), a CBF anunciou a demissão do técnico Ramon de Menezes. Ele estava à frente da Seleção Sub-20 desde março de 2022, mas fazia um trabalho bastante criticado, acumulando eliminações.

## Arbitragem II

Na coletiva pós-jogo, o diretor de futebol Guto Peixoto usou os microfones para disparar contra a atuação de Lucas Casagrande e sugerir o "rebaixamento de árbitros" incompetentes à CBF.

## Russell vence em Singapura

GP teve confusão entre McLaren's e dificuldade de Max Verstappen

Divulgação/FI

George Russell dominou o GP de Singapura e conquistou sua segunda vitória da temporada e quinta da carreira. Max Verstappen foi o segundo com a Red Bull, sofrendo muita pressão de Lando Norris, da McLaren, nas voltas finais. O holandês conseguiu ficar à frente e completou três corridas seguidas fazendo mais pontos que as McLaren.

A corrida ficou marcada por um toque entre os líderes do campeonato na largada, com o líder Oscar Piastri, quarto colocado na prova, saindo irritado com a agressividade de Norris. O australiano ainda está na frente, com 22 pontos de vantagem, mas perdeu 14 pontos para Norris e 41 para Verstappen nas últimas três provas.

Com o quarto lugar, Piastri lidera o Mundial com 336 pontos, contra 314 de Norris. Verstappen está mais atrás, em terceiro, com 273. Russel é o quarto colocado, com 237 pontos.

O brasileiro Gabriel Bor-



Max Verstappen e Lando Norris travaram belas disputas pela segunda colocação no GP

toleto terminou na 17ª colocação. A corrida dele se complicou por um toque com Lance Stroll na primeira volta, após uma largada ruim.

Isso quebrou sua asa dianteira, obrigando-o a entrar cedo nos boxes para trocá-la. Ele foi recuperando a perda de 11s da parada por conta da troca de bico, mas

depois adotou um bom ritmo e voltou para a disputa, chegou a andar em 13º, mas nas últimas voltas sofreu muito com o pneu e foi perdendo posições.

Mesmo andando em segundo, Verstappen parecia sofrer muito com o carro, saindo da pista duas vezes e permitindo que Norris se aproximasse.

"Cara, está inguiável", reclamava ele via rádio.

Mas o holandês conseguiu se manter na frente, com Norris em terceiro e Piastri em quarto. Antonelli, Hamilton, Leclerc, Alonso, Bearman e Hadjar completaram o top 10. A próxima corrida da F1 será em duas semanas, nos EUA, na pista de Austin.

## McLaren confirma título de construtores

A McLaren assegurou neste domingo (5), no GP de Singapura, o título mundial de construtores da F1. No circuito de rua de Marina Bay, a escuderia assegurou a conquista com Lando Norris cruzando a linha de chegada em terceiro lugar na prova noturna, e Oscar Piastri em quarto.

Com isso, a McLaren chegou aos 650 pontos, e não pode mais ser alcançada pela Mercedes, segunda colocada, com 325 pontos. O resultado definiu a conquista

por equipes com seis rodadas de antecedência, igualando recorde da Red Bull de 2023.

Foi o segundo ano seguido com triunfo da McLaren no campeonato de equipes. Mas, diferentemente do que ocorreu em 2024, o Mundial de pilotos também deve ficar com o time inglês, já que Oscar Piastri e Lando Norris têm folga em relação ao terceiro colocado.

Piastri lidera o Mundial de pilotos, agora com 336 pontos,

seguido por Norris, com 314 pontos. O tetracampeão holandês Max Verstappen, da Red Bull, segundo colocado em Singapura, é o terceiro na corrida pelo título, com 273 pontos. A vitória neste domingo foi de George Russell, da Mercedes, quarto no Mundial, com 237 pontos.

O domínio da atual temporada marca o início de uma nova era para a McLaren: a equipe se isola como a segunda mais vitoriosa da história da F1, ficando somente

atrás da Ferrari.

A escuderia de Maranello esteve em todas as temporadas da F1, desde o início, em 1950. Já a jornada da McLaren começou nos anos 1960, quando o piloto Bruce McLaren fundou sua própria equipe. A cor da papaia, característica da Nova Zelândia, tem origem nessa época e foi adotada pela equipe nos últimos anos.

Apesar de não ter a legião de fãs de sua rival italiana, a McLaren tem enorme tradição no esporte.

## INTERNACIONAL

## CORREIO NO MUNDO

Ricardo Stuckert/PR

## PROTESTOS

Mais de 1 milhão de pessoas estavam na marcha no Coliseu, no centro de Roma neste sábado (4), no quarto dia consecutivo de protestos na Itália desde que Israel interceptou e deteve os ativistas da flotilha Global Sumud, que tentava levar ajuda humanitária à Faixa de Gaza. A polícia, porém, estima cerca de 250 mil manifestantes. O ato foi pacífico, inclusive com a participação de crianças e idosos. No fim do protesto, cerca de 200 pessoas entraram em confronto com agentes perto da basílica de Santa Maria Maior, disse a polícia.

O governo é crítico às manifestações. A primei-



Meloni criticou os manifestantes

ra-ministra Giorgia Meloni culpa os manifestantes por pichações na estátua do Papa João Paulo 2º.

"Eles dizem que estão saindo às ruas pela paz, mas depois insultam a memória de um homem que foi um verdadeiro defensor e construtor da paz. Um ato vergonhoso cometido por pessoas cegas pela ideologia", disse Giorgia Meloni em comunicado oficial.

## Babis I

O partido Ano, do bilionário anti-imigração Andrej Babis, venceu as eleições na República Tcheca, recebendo 34% dos votos contra 23% do segundo colocado, o Spolu. Como resultado, Babis deve voltar ao posto de primeiro-ministro.

## Takaichi I

Sanae Takaichi, conservadora de 64 anos, foi eleita a nova liderança do Partido Liberal-Democrata do Japão. Isso deve ser o bastante para fazer dela a primeira mulher a ocupar o cargo de primeiro-ministro do Japão.

## Babis II

Babis foi eleito sob promessa de encerrar a política de austeridade do governo atual, falando em crescimento econômico, aumento de salários e aposentadorias, corte de impostos e criação de benefícios para que jovens tenham mais filhos.

## Takaichi II

Caso o parlamento japonês confirme a eleição, Takaichi se tornará a primeira mulher a governar o Japão após o período da Segunda Guerra Mundial, além de manter o 'PLD' no poder por mais de sete décadas.

## Israel segue com a ofensiva em Gaza

Sgt. Madelyn Keech/Força Aérea dos Estados Unidos da América

Israel diz que 900 mil pessoas saíram de Gaza; negociações avançam

O ministro da Defesa de Israel, Israel Katz, afirmou neste domingo (5) que a ofensiva militar para tomar a Cidade de Gaza segue em andamento e que já deslocou aproximadamente 900 mil palestinos de suas casas. Antes do conflito, cerca de 1 milhão de pessoas viviam no maior centro urbano do território.

As declarações foram feitas durante preparações para uma rodada de negociações no Egito após o grupo terrorista Hamas anunciar que aceita parte do plano dos Estados Unidos para o fim da guerra em Gaza. Apesar das conversas indiretas, Tel Aviv continua bombardeando o território.

A ofensiva destruiu vários edifícios residenciais, de acordo com relatos feitos à agência Reuters. As autoridades de saúde palestinas, controladas pelo Hamas, afirmaram que ao menos 16 pessoas morreram no domingo.

"A decisão de ocupar Gaza, o desabamento de edifícios de vários andares e a intensidade das operações das Forças de Defesa de Israel na cidade provocaram a evacuação de cerca de 900 mil residentes em direção ao sul", declarou Katz em um discurso em Jerusalém. O presidente dos EUA, Donald Trump, que pediu pelo fim dos bombardeios devido às negociações, afirmou



Secretário de Defesa dos EUA, Pete Hegseth, e o ministro da Defesa israelense, Israel Katz

que Israel havia concordado com uma "linha inicial de retirada" dentro de Gaza.

Um porta-voz do governo israelense disse neste domingo que não há cessar-fogo em vigor, apenas uma suspensão temporária de certos bombardeios. O Exército pode continuar a agir em Gaza por motivos de defesa, acrescentou Shosh Bedrosian.

O chefe da diplomacia dos EUA, Marco Rubio, afirmou neste domingo que a guerra "não terminou", mas que o Hamas concordou com a proposta do presidente Donald Trump e com o plano para a libertação dos reféns, enquanto ocorrem reuniões para coordenar a logística desse processo.

"Eles também concordaram, em princípio e de forma geral, em entrar nessa ideia sobre o que vai acontecer depois", disse Rubio. "Muitos detalhes ainda precisarão ser resolvidos." Ele afirmou que os EUA saberão

"muito rapidamente" se o Hamas está falando sério ou não durante as atuais conversas.

O Hamas declarou também neste domingo que deseja alcançar um acordo e iniciar "imediatamente" uma entrega de reféns antes mesmo do início das negociações no Egito.

Os mediadores das conversas indiretas entre Tel Aviv e o grupo terrorista afirmaram que esse movimento representa uma oportunidade real para alcançar um cessar-fogo concreto após quase dois anos de guerra.

O primeiro-ministro israelense, Binyamin Netanyahu, afirmou no sábado que instruiu seus negociadores a concluírem os "detalhes técnicos" do pacto. O Egito confirmou que receberá uma delegação do Hamas. O enviado dos Estados Unidos para o Oriente Médio, Steve Witkoff, e Jared Kushner, genro de Trump, foram escalados para participar.

As tratativas começam às

vésperas de se completarem dois anos desde o início do conflito em Gaza, com o ataque do Hamas em 7 de outubro de 2023. Netanyahu declarou que espera que os reféns israelenses sejam libertados para a festa judaica de Sucot, que começa na segunda-feira (6) e dura sete dias.

O Hamas aceitou na sexta-feira (3) partes da proposta de Trump, e no mesmo dia o gabinete de Netanyahu afirmou que "Israel está preparado" para a implementação imediata da primeira fase do plano.

Várias questões, no entanto, continuam sem solução, como se o Hamas aceitará se desarmar —uma das principais exigências de Israel.

O Hamas concordou também com uma das exigências vistas como mais trabalhosas do plano: aceitou abrir mão do poder na Faixa de Gaza e entregar a um governo tecnocrático, como queria Donald Trump.